

**Fecomércio realiza
bela e concorrida
Noite Empresarial com
Os Destaques do Ano**

• PAGS. 2 e 3



O presidente do Sistema Fecomércio-MA, Maurício Feijó e
esposa Ana Célia, com a neta Ana Clara, a filha Michelinne e o
genro Anderson

Na mesma sessão da
ALEMA, Rodrigo Marques,
foi agraciado com a Medalha
de Mérito Legislativo
Terezinha Rêgo e lançou o
Aliança pelo Maranhão



**Rodrigo Marques ganha
Medalha da ALEMA e
e lança na cerimônia a
Aliança pelo Maranhão**

• PAG. 6 e 7

Fotos/Divulgação



UM
casamento alegre,
intimista, repleto de boas
energias e muita
descontração. Foi assim a
cerimônia que uniu Ana Luiza
Coutinho e Eduardo Murad
Lago, durante uma bela e
concorrida festa no Olho
d'Água

PAG. 4 e 5

Custei a descobrir que o presente de Natal não era o tanque de guerra feito de plástico verde, que disparava luzes e sabia voltar ao bater na parede. Ou o pião de lata que mudava de cor ao toque da mão e emitia um zunido quando deslizava pelo piso. Também não era a árvore artificial, portentosa, com pingentes idênticos ao cristal, cheia de enfeites dourados e uma grande estrela pontificando no alto. E não era o presépio, candente em sua cena de terna imobilidade.

Custei ainda mais a perceber que o verdadeiro presente não era despertar na manhã sagrada para ver brinquedos, depois de uma ceia festiva e cheia de encantos. Foi toda uma vida para tocar no segredo do dia 25 de dezembro.

Foi preciso também entender, depois da segunda infância, que igualmente não era almoçar peru frio amanhecido com champaña ou curtir a ressaca de uísque legítimo servido na véspera. Ou comentar os píleques, às gargalhadas, no sofá.

Nem a sesta que recomunha tudo para enfim sermos livres a partir daquela noite, o

PRESENTE SECRETO

*era a graça que inaugurava em nós o
que temos de melhor e mais humano*

princípio de uma corrida que iria desaguar no Réveillon, quando vestíamos branco para nos despedir da inocência.

O presente secreto cruzava as festas, o verão e nos acompanhava no inverno. A certa altura, quando deixou de ser entregue no reduto familiar, manteve-se firme, como uma ilha no horizonte amargo.

É o que carregamos quando tudo perde seu encanto. Ele nos gruda a um acervo de ganhos, o que nos dá poder de enfrentar a maldade e a burrice. O que nos alimenta sem

cessar vem de lá, daqueles Natais que jamais voltarão. Era a graça que inaugurava em nós o que temos de humano.

É uma espécie de ímã, anterior a tudo, ao almoço exercido com liberdade (no tempo em que, durante o resto do ano, obedecíamos a rituais rígidos nas refeições). Estava na base que nos fazia sentir felizes em nossos músculos pijamas de algodão, era anterior às posses que viabilizavam as comemorações, estava acima da confraternização ou das brigas entre primos, irmãos, pais, vizinhos.

Ele contém o segredo de uma felicidade possível, que nos parecia eterna. Vimos depois que era precária, mas ainda faz parte de nós, como uma raiz, como um choro diante da perda total, como a alegria que nos deita em segurança e nos desperta em esplendor.

Graças a esse tesouro, oculto e explícito, somos o que nosso destino nos reserva: criaturas completas que não se rendem ao roubo do coração.

Quem inventou dentro de nós essa atração, esse fígaro, essa comunhão? Dizem que foi a família, a educação, a quadra do país que experimentava uma época mais equilibrada. Mas talvez a origem não se situe nesses redutos conhecidos da razão. Ou não esteja nos confins dos sentimentos. É o Mistério, que aperfeiçoamos enquanto nos é dado a glória suprema de viver.

É o que escondemos na casa antiga, atrás do canteiro, num vão da parede desmanchada, junto com a pedra lisa e transparente, um carretel que servia de roda, um pedaço de madeira que imitava uma arma. Coloco a mão nesse reduto e de lá se solta o teto da Via Láctea, que se retirou do Céu por ter encontrado, no esconderijo indavassável, o seu pouso e a sua grandeza.



O Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Maurício Feijó, acompanhado dos diretores das empresas premiadas no evento



Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Maurício Feijó, discursando na abertura do evento



Maurício Feijó, Manoel Barbosa, Rutinéia Monteiro e José Ahirton Lops



Maurício e Ana Célia Feijó com a neta Ana Clara, a filha Michelinne e o genro Anderson Bentes de Sousa



Grupo Atlântica reunido: Luiz Eduardo, Melina e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, Cristiano Barroso Fernandes e Péricles Rocha com o presidente do Sistema Fecomércio-MA, Maurício Feijó



Maurício e Ana Célia Feijó com o diretor executivo da Fecomércio-MA, Max de Medeiros, e sua esposa e presidente do Ipam São Luís, Manuella Oliveira



Nilson Ferraz, Cristiano e Luiz Carlos Fernandes



Luiz Carlos Fernandes, vice-prefeita Esmênia Miranda, Edilson Baldez, Armando Ferreira e José Ahirton Lopes



Maurício Feijó e sua esposa, Ana Célia Feijó



Nilson Ferraz, Margareth Fernandes, Cristiano, Luiz Carlos e Luiz Eduardo Fernandes e Péricles Rocha



O presidente do Ciema, Claudio Azevedo, e sua esposa Ana Izabel Azevedo



O Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Maurício Feijó com a diretoria da Fecomercio/MA



Cristiano Barroso Fernandes e Kamila Paixão



Ilton Marques com o seu troféu ao lado de Maurício Feijó



Luiz Eduardo Fernandes, Celso Gonçalo e Armando Ferreira



José Pereira de Santana e Maria de Jesus



Alberto Nogueira da Cruz e sua namorada



Colunista Zé Cirilo e Marcos David

Fotos/Divulgação/ Miguel Viégas



Maurício Feijó, acompanhado das representantes da Equatorial Serviços, que foram premiados no evento



Manoel Barbosa e Claudio Azevedo com o fundador do Grupo Liliani, Ilon Marques de Souza, que foi premiado no evento



A vice-prefeita de São Luís, Esméria Miranda entre Luiz Carlos Cantanhede Fernandes e Edilson Baldez



Marcos Vinícius Godim e Maria Clara Nunes Lopes



Larissa e Lucas Noronha



Maurício Feijó com a representante do Comercial Rofe Ltda., Tamiris Bezerra, que foi premiado no evento



Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Maurício Feijó, acompanhado de Luzia e Marcelo Rezende Celso Gonçalo e a secretaria de Turismo do Estado Socorro Araújo

A beleza do jogo

Sempre que assisto a uma partida de futebol, seja do time pelo qual torço, ou daquele para que não torço, mas admiro, fico impressionado com a frequência das cenas de encenação. Jogadores caem, contorcem-se, clamam por faltas inexistentes, e, um minuto depois, correm como se nada tivesse acontecido. Não há trauma, apenas teatro. O jogo, que deveria ser o espetáculo da competição, se transforma num palco de interrupções, discussões e simulações.

Como chegamos a esse ponto? É uma questão que ultrapassa o campo e chega ao campo simbólico.

O futebol brasileiro, outrora reconhecido pela arte e pela leveza, passou a conviver com o simulacro da dor e com a banalização da reclamação. A cada apito do árbitro, ergue-se uma pequena multidão em protesto. Vários jogadores gesticulam, apontam o dedo, contestam a autoridade. Há uma pedagogia da desobediência e reclamações em curso, e o resultado é a degradação do próprio jogo.

A beleza do jogo...2

Nos estádios da Europa, ainda que não faltem disputas aclaradas, vê-se algo diferente.

O respeito ao árbitro e às regras é parte da cultura esportiva. Não se trata apenas de educação: trata-se de compreender que o futebol pertence ao torcedor e que o espetáculo é prejudicado quando se transforma em debate estéril.

No Brasil, o tempo de bola rolando é cada vez menor, e o VAR, instrumento criado para garantir justiça, tornou-se cúmplice involuntário da encenação. A partida se fragmenta em longas pausas e discussões inúteis.

O futebol brasileiro precisa reencontrar o respeito. Ao adversário, ao árbitro, ao torcedor e a si mesmo.

A beleza do jogo está na bola que rola, não na farsa que a interrompe.

Magia, memória e muitas feridas

Eis um livro que recomendo: o romance Mata Doce (Alfaguara, 2023), da escritora baiana Lucianny Aparecida.

Trata-se de uma mistura de Torto Arado com Cem Anos de Solidão e traz a sensação de se estar assistindo ao desaparecimento de uma comunidade marcada pelo coronelismo e outras lembranças da escravidão.

Finalista no Prêmio Jabuti e vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura, o livro conta a história de Maria Teresa – que, ao longo do enredo, se torna Filinha Mata-Boi – em um contexto de pobreza e restrições na comunidade de Mata Doce, mas também de muito amor vindo de suas mães e do noivo, Zezito.

Entre dúvidas sobre a própria origem e conflitos locais, um episódio traumático muda a vida de Maria Teresa. Vamos, aos poucos, conhecendo os fantasmas que a rodeiam e o desvendar desses mistérios.

Mata Doce permite uma leitura fluida, intensa e bonita, que apresenta a força das mulheres e dá indícios sobre como o passado ainda atravessa o presente.

Em 304 páginas de um texto poético que mistura crenças, fantasia e história, Lucianny Aparecida nos faz ouvir (ou ler) as vozes daqueles que costumam ficar às margens e, com frequência, não são ouvidos.

A magia da experiência

Se você gosta de viajar, ou presta atenção nas novas propagandas do Airbnb, deve ter notado que elas não estão vendendo hospedagem. Estão vendendo a magia da experiência. Além de alugar uma casa ou apartamento, a plataforma oferece aulas de surf com surfistas locais, jantares com chefs regionais, passeios por bairros com moradores que conhecem cada esquina. É o “viver como um local”, elevado à potência do storytelling.

E, claro, a campanha aproveita para dar uns jabs nos hotéis: por que se isolar num quarto, se você pode viver algo autêntico, compartilhado e cheio de significado? O Airbnb está resgatando um espírito mais aberto, de mais pertencimento – um repositionamento importante para uma marca que, há alguns anos, parecia ter trocado senso de comunidade por luxo vazio.

Mas este mundo de desaprender e desinventar é tão incrível que o modelo dos hotéis não está nem perto de estar morto: a Marriott, por exemplo, entendeu que não precisava mais ser dona de prédios para ser dona da hospitalidade. Torna-se, assim como o próprio Airbnb, uma empresa asset light: foca em leveza, expande com inteligência e lucra com o valor da confiança – não do tijolo.

A magia da experiência...2

Novos modelos, por outro lado, também surgem amparados na experiência: a Graduate Hotels, por exemplo, criou conceito em torno de cidades universitárias, com design que mistura nostalgia, juventude e espírito de campus: recebe toda a órbita de público em volta do estudante universitário, enquanto vende memória afetiva tanto quanto entrega estadia. E teve as suas marcas – mas não seus imóveis – compradas pela rede Hilton.

A experiência é poderosa. É justamente ela que diferencia uma loja que vende de uma que sofre vendo seus clientes irem para a Amazon. É o que faz um restaurante virar ponto de encontro, e não só um lugar para almoçar.

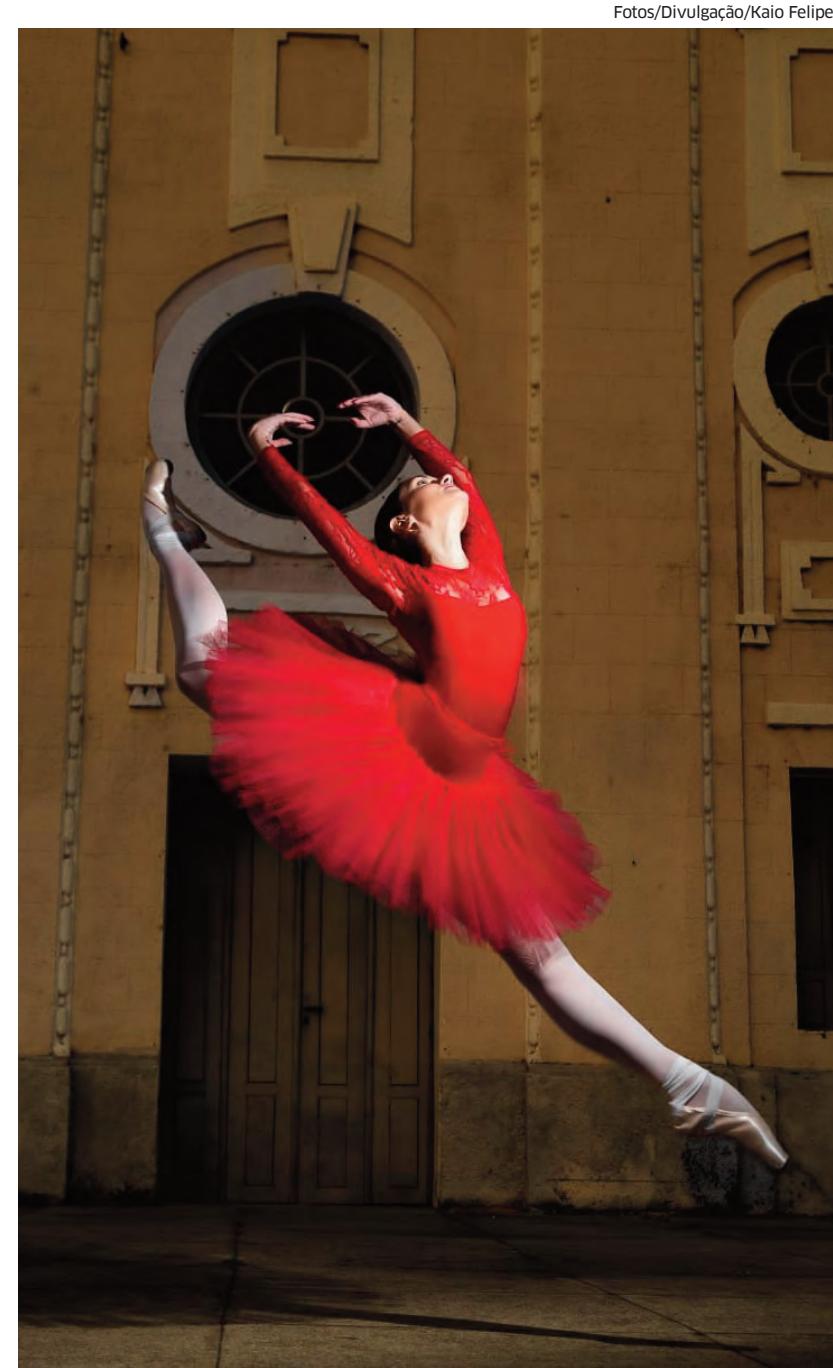
A experiência é o novo patrimônio. O que diferencia quem potencializa o mundo dos negócios – e quem ainda insiste em apenas ocupá-lo.

Infância

Por que pode ser bom valorizar o tempo livre?

Em tempos de agendas cheias e estímulos constantes, permitir momentos de pausa pode ser uma das formas mais simples de cuidar das crianças.

De acordo com especialistas, períodos de tédio são um terreno fértil para criatividade, autonomia e equilíbrio emocional.



Alicia Saul no balé Dom Quixote

Dom Quixote celebra 40 anos do Ballet Olinda Saul

No palco do Teatro Arthur Azevedo, São Luís se prepara para uma celebração que une tradição e paixão pela dança. Nos dias 21 e 22 de dezembro, às 19h30, o público será transportado ao universo vibrante de “Dom Quixote”, clássico inspirado na obra de Cervantes. A protagonista Kitri ganhará vida pelas mãos de Alicia Saul, bailarina que já brilhou em temporadas no corpo de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e que agora retorna à capital maranhense para encarnar a personagem marcada por energia e intensidade.

A montagem é assinada pelo Ballet Olinda Saul, que comemora 40 anos do Projeto Dança Criança e da Academia, reconhecida como a mais antiga escola de formação profissional de bailarinas e bailarinos de São Luís. O espetáculo promete ser não apenas uma homenagem à literatura universal, mas também um tributo à história da dança na cidade.

A programação

festiva não se encerra aí: no mesmo palco, às 21h30, o corpo de baile infantil apresenta o musical “Livre de Sonhos”, reafirmando o compromisso da companhia com a formação de novas gerações e com a perpetuação da arte como espaço de imaginação e futuro.

Uma temporada que celebra a memória, a excelência e o poder transformador da dança e que coloca São Luís, mais uma vez, no mapa das grandes produções culturais brasileiras.

Ideia e fanáticos

Você gosta de trocar ideias? Então, parabéns: você é um caso raro. Primeiro, porque para trocar ideias é preciso ter uma ideia para trocar, e tem cada vez menos gente com uma. Segundo, porque brasileiro não gosta de trocar ideias. Gostamos é de discutir, atirar, confrontar ideias, e não de trocá-las, ceder a minha e ficar com a sua.

Entramos numa conversa com o princípio de que dela sairemos com o outro vencido pela razão, pela insistência ou pelo cansaço. Não temos um interlocutor, temos um adversário. Parece que não sabemos mudar de opinião, preferimos mudar de assunto e, alguns, até de amigo. Como se perder a razão fosse perder tudo. Como se estar errado fosse estar morto. Como se concordar com o outro fosse uma rendição vergonhosa.

Para que isso não ocorra, muitos acabam se tornando fanáticos de uma ideia só. Aliás, o pensador francês Émile-Auguste Chatrier já dizia que nada é mais perigoso do que uma ideia quando se tem apenas uma.

Ideia e fanáticos...2

Tenho um amigo que respeita e que é contra a política de cotas nas universidades. Outro, com quem gosto de passar horas conversando, é a favor das cotas. Com cada um, debato e aprendo sabendo que o conhecimento, assim como o amor, são as únicas coisas que, quanto mais se divide, mais se tem. E meus dois amigos conseguem conviver, debater, trocar ideias, ainda que não mudem de opinião. Afinal, refletir não é negar o que se pensa.

Mas, como seres humanos que somos, respeitamos a razão, mas adoramos nossas paixões. Por isso é tão difícil desapegar do que acreditamos. Um humorista já disse que é muito fácil concordar com aquilo que nós mesmos pensamos.

Ideia e fanáticos...3

A polarização não é só política, é cada vez mais um traço da nossa vida.

Qualquer assunto pode ser explosivo, já que estamos todos na mesma trincheira ao lado dos que pensam como nós, tratando os que discordam como inimigos a serem abatidos.

Mas aquele mesmo pensador francês já disse: quem quer a guerra já está em guerra consigo mesmo.

Hoje em dia, se quer ficar em paz, fique quieto.

Alteridade novas fora zero

Conhecemos a importância dos dois primeiros anos de vida. Boa parte das possibilidades de um futuro decide-se ali. Os neurônios ainda são repletos de plasticidade, há um frescor e até mesmo um furor para os encontros. Somos frutos desses encontros com um outro, uma cultura e, sobretudo, com o outro.

Segundo o psicanalista e escritor Celso Gottfried, estamos falando de subjetividade, isto que nos constitui e desenha a nossa originalidade como ser único entre bilhões (de outros). Forja-a o que chamamos intersubjetividade, que são, justamente, essas interações com seus canais possíveis: o olhar, o toque, os sons.

Entre as muitas e decisivas aquisições de uma vida em seu começo, está o que chamamos de alteridade. Ela significa o reconhecimento de que, por mais próximos que estejamos (e precisamos ter estado) do outro, nós não somos os mesmos.



O noivo Eduardo Jorge Lago fazendo a travessia para a cerimônia, de braços dados com sua mãe Rosa Murad Lago



Goreth Nogueira levando nos braços a neta Sol, filha de Ana Luiza e Eduardo Murad Lago



A noiva Ana Luiza Coutinho com o pai, advogado e empresário Márcio Augusto Vasconcelos Coutinho



Depois da cerimônia de casamento os noivos se dirigem para a área da grande festa

UM CASAMENTO COM AMOR DO INÍCIO AO FIM

O amor sempre vence. Um casamento alegre, intimista, repleto de boas energias e muita descontração. Assim foi a união matrimonial de Ana Luiza Coutinho e Eduardo Murad Lago – uma celebração especial ao lado de amigos e familiares que expressaram suas felicitações com carinho e se divertiram intensamente nesse momento inesquecível.

O casamento foi uma festa mais que perfeita, que transmitiu elegância na medida certa, um clima leve e descontraído, e toda a alegria de dois corações que escolheram caminhar juntos.

O evento foi emocionante, marcado por momentos especiais como a cerimônia, a decoração, a música e a felicidade do casal, complementado pela dança, a alegria dos convidados e a emoção dos noivos.

A cerimônia foi marcada por gestos sinceros e sorrisos que se transformaram em memórias

eternas. Tudo aconteceu num cenário muito bonito, com uma deslumbrante vista para a praia do Olho d'Água. Destaque para a decoração caprichada e sem afetação, um buffet de qualidade assinado por Célia Rossetti e detalhes que fizeram a diferença.

A felicidade do casal foi o ponto alto, e a celebração da cerimônia pelo Juiz de Direito Jairon Moraes demonstrou a importância de ter a família e os amigos por perto para compartilhar esse momento especial.

A Ana Luiza é daquelas noivas que iluminam o ambiente! Alegre, sorridente e cheia de amor, ela viveu um dia inesquecível no cenário deslumbrante da casa dos sogros Eduardo e Rosa Lago – um belo projeto arquitetônico assinado pelo saudoso Claudio Bernardes – com um casamento descontraído mas cheio de elegância. Cada detalhe da sua beleza foi pensado para harmonizar com esse momento

único: cabelo solto, vestido bonito e uma make sofisticada, realçando sua essência com leveza e sofisticação. O noivo Eduardo também caprichou no traje informal.

Vale realçar que desde o making of até o último abraço, o amor estava em cada detalhe. Os noivos já estavam unidos há mais de dois anos pelo amor, reforçado com a chegada da primeira filha, a Sol (de 1 ano e 9 meses), que, apesar de ter sido conduzida nos braços da avó materna, era a inquieta daminha de honra que arrancou sorrisos e aplausos dos convidados.

Uma tarde/noite iluminada e uma cerimônia graciosa e elegante, junto com uma festa divertida e descontraída, fizeram do casamento de Ana Luiza Coutinho e Eduardo Murad Lago uma bela festa com um toque das tradições árabes, tornando essa noite ainda mais especial!

Uma festa com calor e amor do início ao fim.



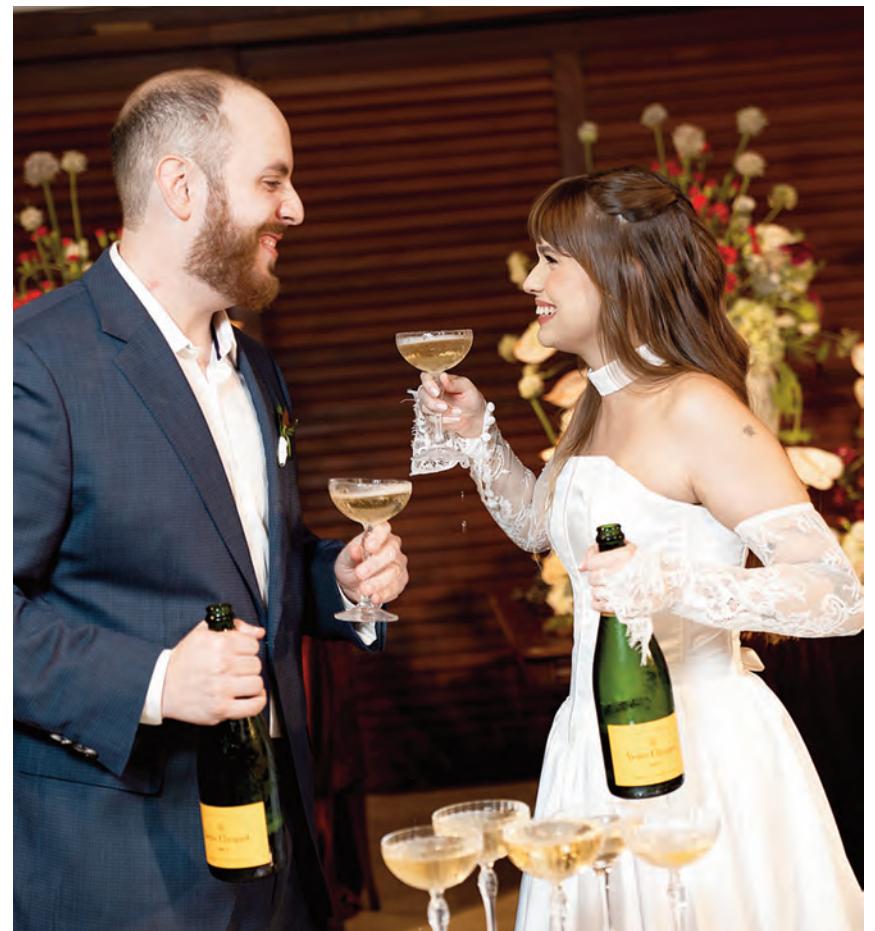
Os noivos fazendo juras de amor perante o juiz de Direito Jairon Moraes



Os noivos com os pais dela, Márcio Coutinho e Goreth Nogueira



Os noivos com os pais dele, Eduardo Lago e Rosa Murad Lago



Os noivos brindando de champagne



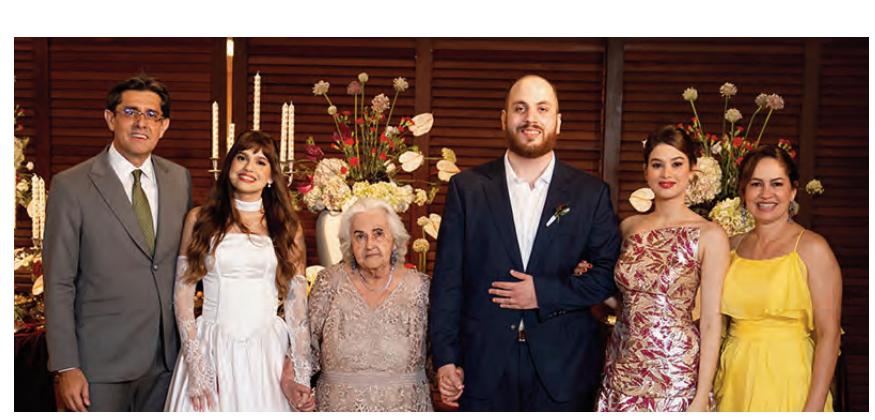
Os noivos com os irmãos dele, Benny e Ted Lago



Os noivos entre José Carlos Salgueiro e Fernando Sarney



A família Coutinho com os noivos



Milton Gomes (ex-prefeito de Grajau), os noivos Ana Luiza e Eduardo, Ursula Nogueira (avó da noiva) e Goreth Nogueira

Márcio Coutinho (pai da noiva), Ana Luiza Coutinho (noiva), Nilze Vasconcelos (avó do noivo), Eduardo Lago (pai do noivo), Ana Clara Coutinho (irmã da noiva) e Goreth Nogueira (mãe da noiva)

Fotos/Divulgação



Lenita Lago Bello e o Repórter PH



Terezinha Miranda com a filha Luciana Lago e a neta Juliana Lago



Vinicius Braid e Ana Clara Coutinho (irmã da noiva)



Rosário Saldanha e Juliana Murad



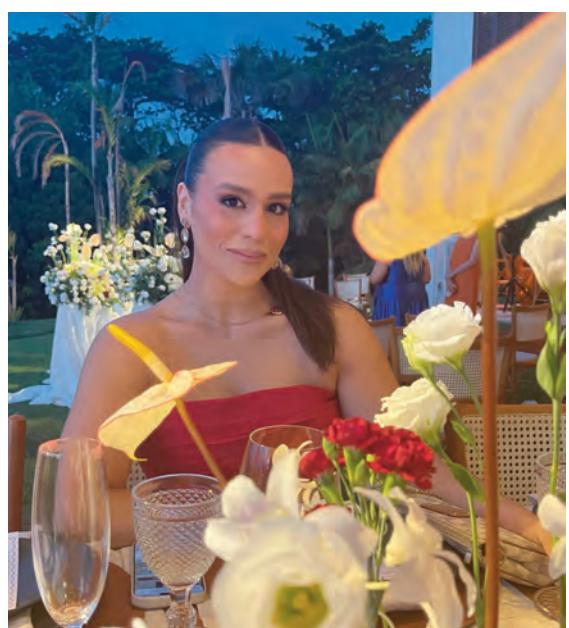
Os noivos durante a cerimônia de casamento



A família Murad, Sarney e Lago reunida: Teresa Sarney Murad e Rosa Murad Lago com os filhos, netos e sobrinho em foto com os noivos



Maria Fernanda, Ana Clara e Ana Theresa com a mãe Teresa Murad Sarney



Gabriela Almada Lima Murad



Des. Froz Sobrinho e Edmée com Teresa Sarney e Márcio Coutinho



Lenita Lago Bello com Terezinha Miranda e Teresa Coutinho Lago



José Carlos Salgueiro e o pai da noiva, Márcio Coutinho



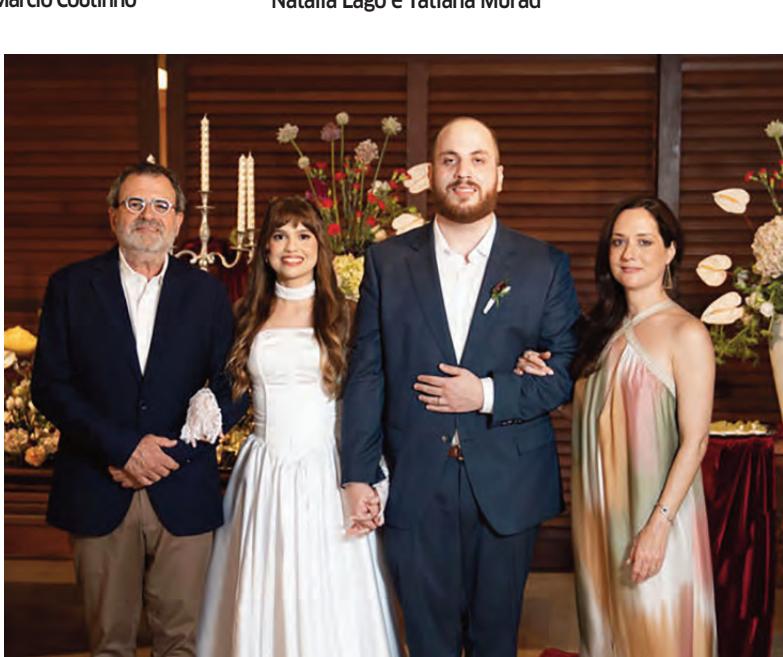
Natália Lago e Tatiana Murad



O pai do noivo, Eduardo Lago, ao lado da cunhada Teresa Murad Sarney



Os noivos entre Ted (irmão dele) e Luciana



Os noivos entre Benny (irmão dele) e Natália



Lenita Lago Bello e sua filha Christiana Bello Araújo



Os primos aniversariantes de novembro Marco Antônio Fecury e Virna Fecury Zenni



Marco Antônio e Virna brindando de champagne



A cantora Fabrícia cantou e encantou

UMA SÓ FESTA DOS PRIMOS FECURY

Aniversariantes do mês de novembro, Marco Antônio Fecury (do dia 26) e Virna Fecury Zenni (do dia 30) sempre escolhem uma data para a comemoração conjunta de sua nova idade. E este ano, mais uma vez a celebração foi realizada na bela casa de Daniela e Marco Fecury, projetada e decorada pelo arquiteto Fernando Motta e a

designer Cintia Klamt Motta, no dia 28 de novembro. Com jantar impecável assinado pelo Buffet Maison, música da cantora Fabrícia e Banda e a participação de dois DJs amigos dos aniversariantes, a festa rolou até tarde, com a alegria e animação que fazem das festas dos Fecury momentos de muito charme e glamour.



Ana Lúcia e Mauro Fecury com a neta Isabela



Altevir Mendonça e Manu com Virna Fecury Zenni, Cintia e Fernando Motta



O médico Luis Fernando Figueiredo e Ana Valério



Fábio Braga com as cunhadas Daniela Fecury e Carla Fecury



Kézya Saldanha e Virna Fecury Zenni



Miguel Fecury e Camões



Ana Lúcia e Mauro Fecury com a nora Daniela Fecury



Daniela e Marco Fecury com a filha Isabela, Virna Fecury Zenni e sua mãe Dirce Fecury Zenni



Virna Fecury Zenni com os filhos Davi e Júlia Trifoni



Daniela e Marco Fecury com Virna Fecury Zenni



Marcelo Bacelar e Isabela com Manu e Altevir Mendonça



Fernando Motta e Cintia com o DJ Diego Moura



Marco Fecury com a esposa Daniela e Oton Lima



Lou Marques, Rafael Marques e Cidinho Marques com Rodrigo Marques



Cidinho Marques, Rodrigo e Allana Brandão, Lou e Rafael Marques

RODRIGO MARQUES E HOMENAGEM DA ALEMA

A educação maranhense viveu um momento histórico na segunda-feira (10), na Assembleia Legislativa do Maranhão.

O professor e CEO do Grupo COC São Luís, Rodrigo Marques, foi agraciado com a Medalha de Mérito Legislativo Terezinha Régo, concedida pelo Parlamento Estadual em reconhecimento ao desenvolvimento científico, educacional e tecnológico no Maranhão.

"Ser agraciado com a medalha Terezinha Régo – que levou a ciência produzida no Maranhão além fronteira – representa muito o nosso propósito, que é de fazer o nosso estado ser protagonista no mundo. Receber essa medalha hoje só reforça que devemos lutar cada vez mais para que o Maranhão seja protagonista dessa nova era do século XXI", destacou Rodrigo Marques.

A Sessão Solene celebrou o reconhecimento internacional do Grupo COC São Luís como uma das dez melhores escolas do mundo pelo World's Best School Prizes, premiação da T4 Education, considerada o "Oscar da Educação". A premiação reconhece escolas que ousam transformar o mundo através da educação.

Além disso, o modelo pedagógico adotado pela escola com foco em inovação, inteligência artificial e desenvolvimento de competências digitais e socioemocionais foi um dos destaques.

Autora da proposição, a deputada estadual Iracema Vale, presidente da ALEMA, destacou que a educação é um

instrumento transformador de vidas e de resgate da dignidade. Para ela, a conquista do COC São Luís, como uma das dez melhores escolas do mundo, não é apenas da instituição de ensino, mas de todo o Maranhão. "Essa medalha é o reconhecimento a todo esse legado", disse.

O evento contou com a presença de autoridades estaduais, representantes do UNICEF, do Pacto Global da ONU, de organizações da sociedade civil, educadores e outros convidados, reforçando o protagonismo do Maranhão no cenário nacional e internacional quando o assunto é educação de excelência.

A solenidade também marcou o lançamento oficial da Aliança pelo Maranhão, iniciativa colaborativa que reúne UNICEF, Pacto Global da ONU, Governo do Estado do Maranhão, empresas e organizações sociais com o propósito de ampliar oportunidades em educação, qualificação profissional e empregabilidade para adolescentes e jovens do Estado.

Idealizada pelo Pacto Global da ONU – Rede Brasil, UNICEF, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e COC São Luís, a Aliança aposta em uma educação inovadora e criativa que assegure formação e empregabilidade para adolescentes e jovens no Maranhão, por meio de parcerias estratégicas entre os setores público, privado e a própria juventude, fortalecendo redes de oportunidade e inclusão.



Rodrigo Marques recebendo a Medalha Terezinha Régo



Silvânia Tamer com os advogados Daniel Fontes e Amanda Fontes



Claudio Azevedo, Cidinho Marques Edilson Baldez



Antonio Gaspar, Cidinho Marques e Claudio Azevedo



Lou Marques e a juíza Noélia Rocha



Cassiano Pereira Junior (presidente da MAPA), Edilson Baldez (presidente da FIEMA) e Claudio Azevedo (presidente do CIMAR)



Deputado Antônio Leite e a vereadora Clara Gomes



Vanda Torres, Lou Marques, Nazaré Sousa e Soraya Gonçalves



Deputada Helena Duailibe e Adriana Marques



Rodrigo Marques na moldura do deputado Osmar Gomes e esposa, vereadora Clara Gomes



Secretária de Educação do Estado, Jandira Dias, Lou Marques, Rodrigo Marques, Edilson Baldez, Magnólia Rolim e Jacira Haickel



Deputada Helena Duailibe e Adriana Marques



Sophia Diniz, aluna do COC escolhida para falar na solenidade



Claudio Azevedo e Ana Izabel, Jenilce Pavão (Vice-presidente da ACM), Lou Marques e o presidente da ACM, Antonio Gaspar



Lou Marques entre as suas irmãs Maria da Penha e Concita Santos



Na homenagem a Rodrigo Marques, na ALEMA: Noélia Rocha e Vitória Régia Rayol Sales com Lou e Cidinho Marques



Jornalista Wal Oliveira, Lou Marques e a vereadora Clara Gomes



Lara Moreira, Lou Marques e Clara Moreira



Rodrigo Marques entre Nazaré Sousa e o filho Marcos



Gustavo Almeida (Grupo Dom), Felix Alberto e Adriana Lima



Presidente da ACM, Antônio Gaspar, Jacira Haickel e Magnólia Rolim



Felix Alberto e Adriana Lima com Cidinho, Lou e Rafael Marques



Marilena Carvalho e Fátima Saboia



Marilena Belo e Marilete Viégas



Carla Fecury e Silvia Duailibe



Mãe e filha: Lorena e Fátima Saboia



Ana Izabel Azevedo e sua irmã



Fátima Saboia com Valéria e sua mãe Marilena Rosa Belo



Ana Lúcia Moniz e Amélia Léda Costa



Gracinha Macieira e Marilena Belo com Heliene Lago

CHÁ DA TARDE PARA O EDUCANDÁRIO

ACasa Morinda, no Calhau, foi o palco escolhido por Fátima Bezerra Saboia para o Chá da Tarde, em benefício das obras assistenciais do Educandário Santo Antônio, entidade filantrópica que ela preside desde a partida de Maria Inês Saboia para outra dimensão, deixando o seu legado em prol de crianças carentes.

Fátima assumiu o comando do Educandário ainda no século passado, com muito zelo e dedicação, e tem

realizado um trabalho digno dos aplausos mais efusivos, graças à correção no trato com a entidade que existe há 94 anos, por incentivo da Fundação Eunice Weaver do Maranhão.

Durante o chá, Fátima fez uma revelação que pegou todas as convidadas de surpresa: daqui a dois anos ela pretende se aposentar e passar o bastão para outra colaboradora da entidade.



Donizette Machado e sua neta com Vitória Régia Rayol Salles



Edite Andrade e Vitória Régia Rayol Salles (de pé) com Fernanda Andrade, Lenita Lago Bello e Eliane Pinheiro



Fátima Saboia com os cantores Alessandro Batista e Flávia Bittencourt

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

 _evandrojr
 @evandrojr


Coordenador da Rádio Mirante FM, Evandro Costa, com Deyverson Ferreira, gerente comercial da Du Nort Renault São Luís

Foi um sucesso o lançamento do Boreal Renault, SUV, que chegou ao mercado automobilístico em novembro, após lançamento em todo o Brasil. No Maranhão, o novo modelo foi lançado simultaneamente em São Luís e Imperatriz pela concessionária Du Nort, durante evento para imprensa, influenciadores, clientes e parceiros da marca no estado. Inspirado nas paisagens do Hemisfério Norte, o Renault Boreal combina design moderno, elegante e robusto, traduzindo o novo posicionamento global da marca, que une tecnologia, conforto e sustentabilidade em um único veículo.



Jacira Haickel é a diretora geral do Hotel Blue Tree São Luís

Jacira Haickel promove jantar dançante no Blue Tree

"Queremos que este seja um momento de celebração, lazer e encontros especiais em um ambiente agradável e cheio de energia positiva", diz a diretora geral do Hotel Blue Tree São Luís, Jacira Haickel, referindo-se ao Jantar Dançante a ser realizado neste sábado (6), às 21h, nos salões daquele charmoso e elegante empreendimento hoteleiro, numa conjunção entre boa música e gastronomia especial.

A estreia do Jantar Dançante foi marcada por casa cheia, pista movimentada e muitos elogios dos participantes, que destacaram o clima acolhedor e a qualidade da experiência proporcionada pelo hotel. O resultado positivo estimulou a criação da nova edição, que promete mais uma noite de

diversão e celebração.

Para Jacira Haickel, o retorno do evento reforça a conexão do hotel com a cidade e com seus clientes. "Ficamos muito felizes com o sucesso da primeira edição e com o entusiasmo do público, que nos motivou a realizar mais uma noite dançante", destaca.

A exemplo da primeira noite, a segunda será animada pela Orquestra Calhau, conduzida pelo maestro Gonzaga Sousa, que promete um repertório variado, com sucessos para todas as idades e ritmos que convidam o público a aproveitar a pista durante toda a noite. Em um verdadeiro passeio pelos estilos como mambo, boleros, Jovem Guarda, Rock, Músicas orquestradas, músicas populares como: forró, samba etc.



Diretores do Grupo Fribal, Carlos Schmidt e Carlos Forest, receberam das mãos de Maurício Feijó, presidente da Fecomércio, o troféu 'Destaques de 2025 - Categoria Valorização do Capital Humano'

O compromisso com as pessoas mais uma vez rendeu reconhecimento ao Grupo Fribal. A empresa foi premiada na Noite Empresarial - Destaques de 2025, que celebra organizações que contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Maranhão. Promovida pela Fecomércio, o prêmio foi na categoria Valorização do Capital Humano.

Representado pelo diretor geral, Carlos Schmidt, e pelo diretor administrativo, Carlos Forest, o Grupo Fribal recebeu o troféu em cerimônia que reuniu lideranças empresariais, autoridades e representantes do setor produtivo. A homenagem reforça a importância de iniciativas corporativas que colocam o ser humano no centro das estratégias de crescimento.

Bloquinho no Beira Dumar

Anderson Mendonça, Wandim Rey, Allyson Tavares, Groovaê e DJ Emily Barros são os escalados para a programação deste domingo (7), a partir das 15h, no Beira Dumar, na Avenida Beira Mar. É a programação do primeiro fim de semana do mês de dezembro, em contagem regressiva para o fim do ano, em ritmo de forró, em clima de folia.

O evento terá início exatamente após a Feirinha São Luís, no Centro Histórico, e terá como um dos atrativos duas horas de open bar gratuito, das 15h às 17h. Segundo Ricardo Fernandes, proprietário do Beira Dumar, este será o primeiro grito de Carnaval à beira-mar na Ilha do Amor.

"A festa reunirá bandas e artistas de destaque na cena cultural de São Luís e terá aquela vibe de fim de ano em sintonia com o Carnaval. Sem dúvida alguma, será uma das festas mais animadas desta temporada", garante Ricardo Fernandes.

Festa Sambô

Feijoada Completa, Os Parças e Samba de Reis são as bandas escaladas para mais uma edição da festa Sambô Rooftop, no Edifício Marcus Barbosa Intelligent Office, na Avenida dos Holandeses, no Calhau. O evento será realizado neste sábado (6), começando às 21h.

O Sambô Rooftop é um das labels mais descoladas da cidade, sendo realizada em um espaço bastante aprazível e inusitado: no alto do Marcus Barbosa, um prédio que brilha imponente em um bairro nobre de São Luís. A festa será regada a muito samba, razão pela qual foram escaladas três grupos de representatividade na Ilha do Amor.

A produção conta com a expertise da produtora Ana Sousa, que recebe a todos sempre com um largo sorriso. "Sem dúvida alguma, será a festa mais disputada deste primeiro fim de semana de dezembro, com as melhores vibrações para o fim de ano", disse Ana Sousa.

Festa Eternity

A música eletrônica ecoa em alto e bom som na noite deste sábado (6), no Espaço 77. É a balada Eternity, última produção do ano da Braba, com dez horas de festa em uma noite que vai entrar para a história. No palco, atrações de nível nacional que estão dominando o hype: Departamento, o duo que chega pela primeira vez a São Luís, Fancy Inc, presença nos maiores festivais do Brasil e do mundo, e Riascode, atração que também tem passagens por grandes palcos do Brasil. E tem, ainda, Ricky Paes e o talento local: techaview. Os portões abrem às 21h e a festa vai até o sol nascer.



A Assembleia Legislativa do Maranhão homenageou o empresário Rodrigo Marques por iniciativa da presidente da Casa, deputada Iracema Vale. Ele recebeu a Medalha do Mérito Legislativo Terezinha Rêgo. Na ocasião, o parlamento estadual também foi palco do lançamento do programa 'Aliança pelo Maranhão', uma importante iniciativa que visa qualificar jovens e garantir a inserção desse público no mercado de trabalho. Na foto, Rodrigo Marques com a mãe, Lou Marques, o pai, Cidinho Marques, o irmão Rafael e Katje Paz